

ESCOLA \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

PROF: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

**Leia:**

### **De onde vieram os tomates?**

A história do tomate é cheia de rumores, boatos e especulações, mas uma coisa é certa: essa fruta vermelha favorita de muita gente (sim, o tomate é uma fruta) não tem sua origem na Itália. Apesar do fato de ser um ingrediente essencial para massas, pizzas e saladas, o tomate é originário do México e da América Central.

O tomate em sua forma original, no entanto, não tinha nada a ver com esse globo vermelho que nós conhecemos e adoramos hoje em dia. Tratava-se de uma pequena fruta perfumada (imagine algo como o tomate cereja) que os grupos nativos americanos combinavam com “ahi”, um tipo de pimenta para fazer um molho bem temperado. \_\_\_\_\_ os nativos americanos o tenham consumido por séculos, os tomates rapidamente ganharam uma má reputação nas Américas. Os colonizadores acreditavam que o tomate era venenoso e nenhum ascendente europeu se atreveu a comer a fruta até o início do século 19 – com medo de morrer.

Na verdade, credita-se à Fundação Americana Padre Thomas Jefferson o início do cultivo de tomate para consumo nos Estados Unidos. Os registros de Jefferson contam que ele plantava a fruta todos os anos em seu “Garden Kalendar” que manteve de 1.809 a 1.824. Talvez essa seja a primeira referência escrita do cultivo de tomate pelos colonizadores do Novo Mundo e que foi publicada nas “Notas sobre o Estado da Virgínia”, em 1.787. Seus registros meticulosos indicavam que ele frequentemente vendia seus tomates em mercados de Washington, além de apresentar diferentes usos para o mesmo em sua coleção pessoal de receitas.

Disponível em: <<http://lazer.hsw.uol.com.br>>.

**Questão 1** – Sublinhe as conjunções coordenativas que compõem esta parte do texto:

“A história do tomate é cheia de rumores, boatos e especulações, mas uma coisa é certa [...]”

**Questão 2** – As conjunções, sublinhadas acima, exprimem as ideias de:

- a) conclusão e adição.
- b) adição e conclusão.
- c) explicação e alternância.
- d) adição e adversidade.

**Questão 3** – No período “O tomate em sua forma original, no entanto, não tinha nada a ver com esse globo vermelho [...]”, a conjunção “no entanto” introduz:

- a) uma comparação.
- b) uma ressalva.
- c) uma compensação.
- d) uma condição.

**Questão 4** – Identifique a conjunção presente na informação nos parênteses:

---

**Questão 5** – A conjunção, identificada acima, é subordinativa:

- a) causal
- b) conformativa
- c) comparativa
- d) temporal

**Questão 6** – A fim de introduzir a ideia de concessão, o espaço indicado no texto deve ser preenchido com a conjunção:

- a) Embora
- b) À medida que
- c) Caso
- d) Porquanto

**Questão 7** – No fragmento “Os colonizadores acreditavam que o tomate era venenoso e nenhum ascendente europeu se atreveu a comer a fruta [...]”, a conjunção coordenativa “e”:

- a) liga fatos que se complementam.
- b) liga fatos que se opõem.
- c) liga fatos que se alternam.
- d) liga fatos que se interpõem.

**Questão 8** – Na frase “Ele plantava os tomates, a fim de que fossem vendidos em mercados.”, a locução em destaque é:

- a) adjetiva
- b) prepositiva
- c) adverbial
- d) conjuntiva